

Sobre as perspectivas nas lentes da Diversidade

MICHELE BRUM¹; LUIS HENRIQUE OLIVEIRA²; CARLOS OLIVEIRA³

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – msbrum23@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – luissuka.oliveira@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – caoliufpel@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As circunstâncias da sociedade atual, mergulhada na globalização na economia, no fluxo comunicativo e na interação contínua tem traçado mudanças profundas nas visões sobre si mesma. O tema diversidade e a forma complexa que este conceito tem se desenvolvido é fruto do contexto no qual ele se encontra inserido, de mudanças constantes e de uma valorização e percepção das grandes diferenças, sejam sociais, políticas, culturais, sexuais, étnicas entre outros.

O presente trabalho é o resultado de um ensaio fotográfico realizado no estúdio e consiste na registro audiovisual da perspectiva individual da palavra DIVERSIDADE em comunicação com a frase “eu faço parte da diversidade” previamente apresentada a partir de um cartaz. O objetivo principal é analizar a sociedade quanto às ideologias em questão às diversidades nas relações humanas.

O ensaio fotográfico é também como forma de desenvolver ações ou campanhas tendo o objetivo de conscientizar a sociedade quanto ao respeito às diversidades nas relações humanas, bem como ampliar seus conceitos. Neste propósito, foram selecionados cidadãos de notório reconhecimento em Pelotas por acreditar serem formadores de opinião pública, seja função que exercem como gestores de instituições públicas, ou pela grande visibilidade da atividade profissional.

Sabe-se que através de um ensaio fotográfico o idealizador do projeto, através do material constituído, poderá desenvolver campanhas que vão desde um banner até um aplicativo.

O público alvo da campanha serão estudantes e funcionários (técnicos, estagiários e professores) de Universidades no Brasil - a partir de 17 anos e ambos os sexos. O foco é atingir a comunidade acadêmica da universidade, por ser um campo do saber, aberto à rupturas de paradigmas e preconceitos.

Por ser uma campanha publicitária ideológica, não possui concorrentes, porém há vários segmentos que se utilizam dessa estratégia potencializando outros projetos com o mesmo objetivo.

2. METODOLOGIA

Pode -se observar que, as pessoas selecionam aquilo que será absorvido de acordo com suas culturas e elementos atrativos que chamam a atenção.

Através do cartaz com a frase EU FAÇO PARTE DA DIVERSIDADE desenvolvemos primeiramente o convite a pessoas públicas, forte formadores de opinião a segurar o cartaz com a frase e quebrar conceitos e pré conceitos, questionar, ampliar e sugerir uma reflexão a diversidade mudando modos de vidas e percepções.

Para ser mais eficiente no contexto cultural, as pessoas precisam interagir e sentirem - se interligadas com a ideologia proposta. Com interação, há uma experiência em relação ao assunto, que garante um melhor entendimento e absorção, reproduzindo o conteúdo no seu grupo social.

Neste sentido, o ensaio traz a proposta de interação e perspectiva que, além de atrair a atenção, mantém a atividade do público em relação ao tema, incluindo-os na campanha. A chamada do projeto é um questionamento, fazendo com que o indivíduo pense a diversidade como um processo importante para a construção da identidade e seu papel crucial na criação de valores e atitudes que permitam uma melhor convivência e respeito entre todos os setores para o pleno desenvolvimento da humanidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É fundamental explorar esse tema e seus segmentos para a desconstrução de idéias conservadoras e padrões criados há tempos, além disso, a diversidade deve ser associada à dinâmica do processo aceitativo da sociedade.

Pessoas que por algumas razões decidem pautar suas vidas por normas pré-estabelecidas tendem a esquecer suas próprias idiossincrasias (mistura de culturas). Em outras palavras, o todo vigente se impõe às necessidades individuais. A cultura insere o indivíduo num meio social. é importante mostrar uma valorização por pessoas e pelos seus modos de serem únicos, quebrando o conceito a serem seguidos.

Campanhas ideológicas estão sendo mais pensadas ao longo dos anos e trazem uma grande qualidade principalmente em relação à problematização de conceitos tradicionais que acabam condicionando as pessoas a viverem de modo desconfortável, direcionando apenas a um conceito como também ampliar seus conhecimentos.

O projeto está em sua primeira fase, pretende-se ampliar para outras fases em diversos segmentos e comunidades.

4. CONCLUSÕES

Ao problematizar a diversidade como condição humana, estamos ponderando que não se trata de considerar que alguns são diferentes de outros ou que esses "outros" sejam os "iguais", os "corretos" ou adequados diante daqueles que se diferenciam.

Neste projeto foi questionado o conceito que a palavra DIVERSIDADE trás desde o convite onde houve recusas, questionamentos, indiferenças ou silêncio, como, ao mesmo tempo, engajamento e atitude.

No ensaio poucas faltas e muito entusiasmo de todos que participaram entendo, participando e enriquecendo com desde uma simples sugestão a relatos pessoais trazendo um grande crescimento a perspectiva e criatividade do ensaio.

E a construção final que será demonstrada é que a diversidade se caracteriza pelo conjunto de diferenças que é construída e existente entre todos os seres. A dinâmica da realidade humana, seu movimento constante e inacabado, leva a distinções permanente entre as pessoas. A distinção vai dando ao mundo movimento e mutação. Como resultado peculiar a todos os seres, a diversidade vai transformando os padrões que são colocados pelo tempo histórico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Info Jovem. **Diversidade.** Instituto Empreender. Acessado em 07 ago. 2016. Online. Disponível em: <http://www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/diversidade/>

Sistema Sorri. **A Diversidade como Valor de uma Sociedade Inclusiva** SISTEMA SORRI: 35 anos administrando a diversidade para construção de uma sociedade inclusiva Especiais. Acessado em 07 ago. 2016. Online. Disponível em: http://www.sorri.com.br/diversidade_como_valor